

## Relatos Casos Clínicos

### PD-060 - (UM19-5088) - UM CASO DE DEMÊNCIA MULTIFATORIAL

Maria João Viveiros<sup>1</sup>; Inês Pacheco<sup>1</sup>; Luís Pinto<sup>1</sup>

#### 1 - USF Santo António da Charneca

A Síndrome Demencial caracteriza-se por um declínio cognitivo progressivo e pode apresentar uma clínica variável, com impacto em diferentes domínios cognitivos, sendo mais prevalente em idades avançadas. Algumas causas de demência são potencialmente reversíveis ou modificáveis e, por isso, o seu diagnóstico diferencial assume particular importância. A Sífilis foi denominada “a grande imitadora” devido à sua variedade de apresentações clínicas. A Neurosífilis é definida como a infeção do sistema nervoso central, pelo microorganismo *Treponema pallidum*, considerada uma manifestação de Sífilis Terciária que pode surgir a qualquer momento após uma infeção inicial não tratada.

O caso clínico diz respeito a um homem com 70 anos de idade, solteiro, com antecedentes de tabagismo e etilismo crónico e sem acompanhamento regular pelo médico de família. Vinha acompanhado pela filha que relata um declínio cognitivo de início insidioso desde há 4 anos, com perda de autonomia nas actividades da vida diária (AVDs) e alterações comportamentais caracterizadas por heteroagressividade, confusão e astenia. O quadro clínico terá sofrido um agravamento recente que motivou a sua institucionalização num lar de idosos. Para além disso, a filha alertou para a presença de uma lesão cutânea na região escrotal detetada durante a higiene no lar. Ao exame objetivo apresentava-se emagrecido, desorientado no tempo, e com discurso lentificado e incoerente. Ao exame neurológico, destacava-se ataxia da marcha e tremor das extremidades, sem outras alterações. Na região escrotal apresentava lesão com cerca de 4x2cm e 2cm de espessura, de consistência elástica, indolor, ulcerada revestida com tecido de granulação compatível com goma sífilítica. Por suspeita de Sífilis Terciária o utente foi encaminhado para o serviço de urgência de medicina interna, tendo sido internado para estudo imagiológico e laboratorial. Durante o internamento, após confirmação de Neurosífilis cumpriu tratamento preconizado com penicilina, tendo-se verificado a resolução do quadro infeccioso ao 40º dia de internamento. Em consulta de *follow-up* dois meses após a alta hospitalar, apresenta-se orientado no tempo e no espaço, com discurso coerente e menos lentificado, embora sem recuperação completa da autonomia nas AVDs.

A Sífilis Terciária pode desenvolver-se em cerca de 1/3 dos indivíduos com sífilis latente, que pode surgir 20-40 anos após a infeção primária não tratada. Cerca de metade dos indivíduos apresenta sífilis tardia benigna com desenvolvimento de lesões cutâneas, 1/4 desenvolve manifestações cardiovasculares, e 1/4 desenvolve sintomas neurológicos, com eventual sobreposição de diferentes manifestações. A Neurosífilis, apesar de extremamente rara, pode deixar sequelas irreversíveis nos quadros mais graves. Este caso é ilustrativo da natureza multifatorial da Síndrome Demencial: apesar de diagnosticada e tratada a causa infecciosa, coexistem outros fatores etiológicos agravantes (abuso crónico de álcool e tabaco, desnutrição e idade) que constituem um verdadeiro desafio no tratamento do doente.